CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA
Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"
Av. Cel. Oliveira Motta, 715 - Centro – C.P. – 81 – CEP: 86430-000 - Fone (43) 3534-1220
email: camarasap@uol.com.br – site: www.santoantoniodaplatina.pr.leg.br

PROJETO DE LEI Nº 09/2016

Denomina Praça nesta Cidade.

A Câmara Municipal de Santo Antônio da Platina, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei, de autoria do Vereador Valdir Domingos de Souza:

Art. 1º - Fica denominada **Praça Francisco de Paula Rocha**, a atual Praça da Platina, nesta Cidade.

Art. 2º. – Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

GABINETE DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA / ESTADO DO PARANÁ, em 03 de outubro de 2016.

Valdir Domingos de Souza
Vereador

REG Nº 1236/2016
Data: 03/10/16 as 14 h 40 min
Nome: Rafael Toledo

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA
Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"
Av. Cel. Oliveira Motta, 715 - Centro – C.P. – 81 – CEP: 86430-000 - Fone (43) 3534-1220
email: camarasap@uol.com.br – site: www.santoantoniodaplatina.pr.leg.br

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 09/2016

Senhores Vereadores;

A propositura de Projeto de Lei para nomear praças no município é de competência dos vereadores, conforme determina a Lei Orgânica do Município.

Este Projeto de Lei tem o objetivo de atender a solicitação contida no ofício, cópia anexa, do Excelentíssimo Prefeito Municipal, Senhor Pedro Claro de Oliveira Neto, onde é proposta a denominação.

A biografia do homenageado segue em anexo.

Desta forma, solicitamos o apoio dos Nobres Edis para a aprovação do projeto de lei em tela.

Valdir Domingos de Souza
Vereador

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ 76.968.627/0001-00

Praça Nossa Senhora Aparecida, s/nº - Paço Municipal Dr. Alicio Dias dos Reis - Fone (43) 3534-8700

e-mail: prefeitura@santoantoniodaplatina.pr.gov.br - site: www.santoantoniodaplatina.pr.gov.br

Em 15 de setembro de 2016.

Of 527/16

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Através do presente estamos encaminhando o requerimento protocolado nesta Prefeitura Municipal sob nº 2016/09/018026 da **Srª JULIETA ROCHA**, em anexo, para possível atendimento do pedido por essa Casa de Leis.

Atenciosamente

PEDRO CLARO DE OLIVEIRA NETO
Prefeito Municipal

Excelentíssimo Senhor
VALDIR DOMINGOS DE SOUZA
Presidente da Câmara Municipal
NESTA

REG Nº 1172/2016
Data: 16/09/16 às 09 h 00 min
Nome: Rafael Toledo

Prefeitura Municipal de Sto Antº Platina
2016/09/018026 Data: 14/09/2016
Hora: 16:56:23
Assunto.....: SOLICITAÇÃO
Sub-assunto.: ENTRADA DE REQUERIMENTO
Requerente..: JULIETA ROCHA

EXCELENTÍSSIMO PREFEITO MUNICI
PLATINA/PR

JULIETA ROCHA, brasileira, solteira, aposentada, RG 990.527 SSP/PR, CPF 023.097.939-49, Rua Jovelina Dias França, 661, Santo Antônio da Platina/PR, vem à presença de Vossa Excelência, fazer os seguintes requerimentos:

- Considerando a relevante história de vida de Francisco de Paula Rocha neste município;
- Considerando os incansáveis trabalhos e esforços de Francisco de Paula Rocha para a melhoria de vida dos moradores da Platina;
- Considerando a integridade, a idoneidade e a reputação ilibada de Francisco de Paula Rocha.

A requerente requer que o Exmo. Prefeito encaminhe à Câmara de Santo Antônio da Platina/PR, projeto de lei para que a Praça da Platina receba o nome de Francisco de Paula Rocha.

Observando-se que a Praça da Platina não possui nome.

Caso não seja possível, a requerente requer que a Rua Turmalina da Platina ou outra Rua desta cidade, receba o nome de Francisco de Paula Rocha.

Observando-se que, a Rua Turmalina, situada na Platina, foi o local onde Francisco de Paula Rocha foi o local onde morou e trabalhou ao lado de seus três armazéns.

Abaixo, a requerente apresenta a Vossa Excelência, a biografia de Francisco de Paula Rocha:

BIOGRAFIA DE FRANCISCO DE PAULA ROCHA

Francisco de Paula Rocha nasceu no dia 03.05.1893, na cidade de Jaguariaiva/PR. Era filho de soldado brasileiro, morto em combate em um dos conflitos que envolveu as Revoltas da República Velha (1893 - 1894). Foi criado por sua tia, considerando que sua mãe ficou muito abalada com a perda inesperada de seu marido, que na época era muito .ovem.

Em 08.06.1918, casou-se com Julieta Amorim Miranda.

J Rocha

Francisco de Paula Rocha trabalhava para a companhia que construía estradas de ferro no Brasil, na função de apontador.

Em 1927, chegou na Platina pela primeira vez, para participar da construção da estrada de ferro neste município. Após construir a estrada de ferro na Platina, deslocou-se com a companhia até a Fazenda São José, para construir a linha de trem e a Estação Engenheiro Guimarães Carneiro, antigo distrito deste município.

Após terminar a construção da estrada de ferro e Estação Guimarães Carneiro, pediu demissão da companhia e no ano de 1928, decidiu recomeçar sua vida na Platina, trabalhando de forma autônoma, como despachante de café, na Estação Ferroviária da Platina. Aqui começa uma história de sucesso.

Ao retornar para a Platina em 1927, Francisco de Paula Rocha fez uma sociedade com seu amigo e colega de trabalho, Sr. Amim Jorge, que era natural de Jacarezinho/PR e filho de uma família de produtores de café.

A partir de então, os dois trabalhavam de forma conjunta como despachantes de café, construindo um pequeno barracão de madeira próximo a linha de trem na Platina, para estocar as sacas de café dos produtores da região, que seriam despachados e transportados de trem ao Porto de Paranaguá/PR, para serem então exportados para o mundo.

Após dez anos de uma parceria de sucesso, no ano de 1938 Francisco de Paula Rocha comprou a parte de seu sócio, expandindo de forma significativa seu negócio.

No mesmo ano, com a ajuda de sua esposa, Francisco de Paula Rocha construiu três grandes armazéns de alvenaria na Platina, trabalhando a partir de então, como despachantes de cereais em geral e não apenas de café.

Ainda no ano de 1938, Francisco de Paula Rocha iniciou a construção de uma olaria, no bairro do lajeado, próximo a Platina.

Como despachante de cereais e proprietário de uma olaria, Francisco de Paula Rocha desenvolveu significativamente a economia deste município, pois gerava muitos empregos diretos e indiretos, em razão das duas atividades econômicas que exercia a todo vapor.

Importante frisar que a primeira casa de alvenaria no povoado da Platina, foi construída por Francisco de Paula Rocha, no ano de 1938, que além de casa, também funcionava como escritório dos negócios da família. A casa foi construída ao lado dos três armazéns, com vista para a estação ferroviária.

A casa e os três armazéns construídos por Francisco de Paula Rocha ainda estão de pé, estão situados na Rua Turmalina, na Platina.

No ano de 1940, Francisco de Paula Rocha deu um passo importante para o desenvolvimento do comércio de Santo Antônio da Platina. Em referido ano, além das atividades de despachante e de olaria, Francisco de Paula Rocha teve a brilhante idéia de atuar como entregador de mercadorias para as empresas de Santo Antônio da Platina e região.

Com uma procuração, Francisco de Paula Rocha retirava as encomendas de seus clientes que chegavam de trem na estação ferroviária da Platina, entregando-as nas mãos de seus clientes empresários, que estavam na cidade de Santo Antônio da Platina. O negócio foi um sucesso considerando que, na época a estrada que ligava a Platina a Santo Antônio da Platina era precária e muitos empresários tinham dificuldades em retirar suas encomendas na ferroviária, diante da burocracia dos documentos exigidos, selos e carimbos. Francisco de Paula

JRocha

Rocha conhecia todos os atalhos, fazendo com que a entregas das cargas e encomendas acontecesse de forma mais rápida e prática.

Em virtude de seu conhecimento singular referente aos trâmites de despacho e retirada de mercadorias por pelo transporte de trem, Francisco de Paula Rocha trabalhou em parceria com a Rodoviário Afonso Ltda, empresa que nasceu em 1949.

A relação de Francisco de Paula Rocha com a empresa Rodoviário Afonso Ltda. deu tão certo que, durou da fundação da empresa em 1949 até a data de seu falecimento.

Com muito orgulho, foi amigo de todas as horas do saudoso ex-prefeito Sr. Odilon Claro de Oliveira.

No mandato do ex-prefeito Odilon Claro de Oliveira (1947-1951), em uma ocasião muito especial, recebeu em sua casa, o então Governador do Estado do Paraná, Sr. Moisés Lupion, acompanhado do ex-prefeito Odilon.

Nesta visita tão especial e ilustre, o ex-governador perguntou diretamente a Francisco de Paula Rocha, o que poderia fazer para ajudar o povo da Platina.

Francisco de Paula Rocha pediu para o governador se levantar e apontou com sua mão uma fila de pessoas com vasilhas, para pegar água tratada nos vagões de trem. A água que os moradores da Platina bebiam e usavam para higiene, vinha de trem, da cidade de Joaquim Távora.

Francisco de Paula Rocha falou para o governador:

- Governador, nosso povo precisa primeiramente de água em suas casas e precisamos também de um grupo escolar, para cuidar da educação de nossas crianças, que é o futuro deste Estado.

Com os esforços de Francisco de Paula Rocha e o empenho do Governador Moises Lupion e o prefeito Odilon Claro de Oliveira, no ano de 1948, foi implantado no povoado da Platina, o abastecimento de água potável para a população.

Além da água, o Governador Moises Lupion também fez questão de trazer à população a energia elétrica.

Considerando que não havia hotel no Povoado da Platina, a pedido do Governador Moises Lupion, Francisco de Paula Rocha hospedava em sua casa, o renomado engenheiro civil do do Estado do Paraná, Sr. Nicolau Chambem, que na época foi o responsável técnico por todas as obras públicas estaduais no município de Santo Antônio da Platina/PR.

Em único dia, houve a inauguração da implantação do sistema de abastecimento de água da Platina e da energia elétrica, o Governador Moises Lupion fez questão de comparecer no evento, proferindo um belo discurso, ao lado do prefeito Odilon Claro de Oliveira e de Francisco de Paula Rocha. Nesta ocasião, foi feito uma grande festa em praça pública, sendo abatidas quatorze novilhas. O governador foi o primeiro a abrir a torneira, servindo água para a população, debaixo de um poste de luz.

Com os esforços de Francisco de Paula Rocha e o empenho do Governador Moises Lupion e do Prefeito Odilon Claro de Oliveira, no ano de 1950, foi inaugurado na Platina, o Grupo Escolar Estadual Heloisa Infante Vieira, prédio estadual que até hoje é destinado a educação da população da Platina.

JRocha

Além de amigos de todas as horas, Francisco de Paula Rocha era um conselheiro leal nas decisões difíceis, que o ex-prefeito Odilon Claro de Oliveira, tinha de tomar, como gestor deste município.

Francisco de Paula Rocha era filiado ao PSD.

Por cinco anos, Francisco de Paula Rocha atuou como delegado de polícia nomeado, sendo responsável pela ordem e a segurança do povoado da Platina.

Era chamado e conhecido por todos como: Rocha da Platina.

Homem íntegro, honesto e empreendedor arrojado, após uma vida de muito significado e relevância social, Francisco de Paula Rocha faleceu em 17.11.1978 com 85 anos, deixando sua esposa Julieta Miranda Rocha, duas filhas: Sra. Julieta Rocha e Sra. Neiva Maria Rocha da Silva, cinco netos e um legado que transcende gerações.

Esta biografia é de autoria de Julieta Rocha, filha mais velha de Francisco de Paula Rocha.

Santo Antônio da Platina/PR, 14 de setembro de 2016.

J Rocha

Julieta Rocha
RG 990.527-SSP
CPF 023.097.939-49